

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA
NO DIA VINTE E DOIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E TREZE**

-----Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, com a presença do Presidente da Mesa – Laurentino Dias, o Primeiro Secretário – Raul Cunha, e da Segunda Secretária – Sílvia Soares. Atendendo ao atraso do Presidente da Mesa e verificada a existência de quórum, pelo Primeiro Secretário foi declarada aberta a sessão quando eram vinte e uma horas e trinta minutos.-----

-----Seguidamente, pelo Primeiro Secretário foram anunciados os seguintes pedidos: de suspensão, *por um período de 30 dias*, Susana de Fátima Amorim Pinto de Cortez de Almeida, do Partido Social Democrata (PSD); de substituição, *para o dia da sessão*, José Manuel Ribeiro Cardoso e Cíntia Raquel Antunes Costa, do Partido Popular (CDS/PP); *durante o período de vinte a vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e treze*, Alexandra Carina Fernandes Vaz Nogueira, Maria Manuela Castro Costa Oliveira e Luís Duarte Azevedo Lopes Costa Leite, todos do Grupo de Cidadãos Eleitores “Independentes Por Fafe” (IPF); *por um período de vinte dias*, José Pedro Oliveira Caldeira, Carlos José Santos Cunha, João Pedro Marques e Castro, Alexandra Pereira Gonçalves, Carminda Maria Teixeira da Silva Marques, Armindo Manuel Tavares Fernandes e José Carlos Leite Pereira da Silva, todos eleitos na lista do Partido Socialista (PS). -----

-----Colocados a votação, foram aprovados por unanimidade. Solicitaram, ainda, a substituição pelos respetivos Secretários, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Antime, Arões (S. Romão), Arões Santa Cristina e Fafe e, pelos respetivos Tesoureiros, os Presidentes da Junta de Freguesia de Fornelos e Travassós.-----

-----Tomaram assento os elementos que se seguiam nas respetivas listas, por se encontrarem presentes na sala, registando-se a presença de sessenta e cinco Membros. -----

-----Posteriormente, ainda pelo **Primeiro Secretário** foi lido o expediente da Assembleia que ficou à disposição dos Membros da Assembleia Municipal para que, querendo, o consultassem. -----

-----De seguida, comunicou à Assembleia a existência de cinco propostas que iriam ser colocadas a discussão. Procedeu de imediato à leitura da primeira proposta de **Voto de Pesar**, apresentada pelo PSD, pelo falecimento de Damião da Silva Soares. Não havendo intervenções, foi colocada a votação, sendo **aprovada, por unanimidade, e guardado um minuto de silêncio**.-----

----- De seguida, procedeu à leitura da segunda proposta, um **Voto de Congratulação**, apresentada pelo PSD, pela atribuição do estatuto PME Excelência dois mil e doze, a nove empresas com sede no concelho, concretamente: Cinor – Centro de Inspeções do Norte, SA; Direne – Confecção, Lda; Indubetão – Indústria de Betão, Lda; Madeiras de Santo Ovídio, de Magalhães e Magalhães, Lda; Nogueira & Monteiro, Lda; Ramiro & Carvalho, Lda; Têxteis Pinto Coelho & Filho, Lda; Turbotest, Lda; Workview – Prestação de Serviços de Higiene, Segurança Alimentar e Saúde no Trabalho. Não havendo intervenções, foi **aprovada, por unanimidade**.-----

-----Posteriormente, procedeu à leitura da **terceira proposta**, apresentada pelo PSD, **de recomendação** à Câmara Municipal que revogasse a deliberação que autorizava a realização da feira semanal no dia um de maio de dois mil e treze e que autorizasse a realização, para além da feira existente, de uma outra feira quinzenal, a título excepcional e enquanto a crise perdurasse, a ter lugar aos sábados, de quinze em quinze dias.-----

Colocada a discussão, foi dada a palavra a **Raul Rebelo Cunha**, do PS, para afirmar que apesar do respeito que o feriado merecia, iriam votar contra a proposta, porque entendiam que não podiam tirar a oportunidade das pessoas que pretendiam exercer a sua atividade na feira, nesse dia.-----

-----Seguidamente, interveio **José Augusto de Sousa**, do PSD, para mencionar que a finalidade da proposta era salvaguardar o feriado Primeiro de Maio. Lembrou as reclamações relativas ao fim de alguns feriados que o Governo tinha determinado e salientou o facto desse mesmo Governo não ter tido a ousadia de terminar com feriado em causa.-----

Afirmou, ainda, que não era a realização de uma feira no ano que iria resolver o problema das feiras e que se a Câmara Municipal aprovasse a realização de uma feira quinzenal, aos sábados, isso iria dinamizar o comércio local e seria benéfico para os comerciantes, feirantes e população em geral.

-----Seguidamente, interveio **Américo Castro**, da CDU, para alertar que a CDU tinha uma Moção sobre a realização da feira no Primeiro de Maio. Salientou que a crise não poderia servir para tudo, mencionando, ainda, que a Câmara tinha violado o Regulamento da Feira, citando o artigo quarto. Mencionou, ainda, que qualquer alteração teria que passar pela Assembleia Municipal.-----

Terminou, defendendo que o Dia do Trabalhador deveria ser respeitado e que com a realização da feira muitos trabalhadores teriam que trabalhar nesse dia.-

-----Interveio o **Primeiro Secretário**, para, no seguimento do alerta de Américo Castro, propor que a discussão da Moção apresentada pela CDU fosse discutida em conjunto com a proposta do PSD e votadas em separado. Nesses termos, procedeu à leitura da Moção que propunha que a Assembleia Municipal, no exercício dos poderes que lhe eram atribuídos, reprovasse uma ação contrária ao que estava previsto nos documentos legais, recomendando à Câmara que procedesse à correção da decisão relativa à autorização da realização da feira semanal no feriado do Primeiro de maio. -----

-----De seguida, usou da palavra **Miguel Summavielle**, dos IPF, que iniciou a sua intervenção esclarecendo que os Vereadores da Câmara Municipal eram e tinham sido eleitos no Grupo de Cidadão de Eleitores “Independentes Por Fafe” e não por qualquer força partidária. Seguidamente, solicitou esclarecimentos à Câmara sobre o que estava na origem da decisão tomada relativamente à autorização da realização da feira no dia um de maio, afirmando que era relevante para perceberem se tinham sido os próprios a solicitar. -----

-----Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** para esclarecer que a Câmara tinha deliberado sobre um pedido da Associação de Feirantes, a exemplo do que tinha acontecido no passado. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **José Augusto Rodrigues**, do PSD, para afirmar que a deliberação da Câmara era uma violação do Regulamento da Feira, mencionando que tinham que cumprir o que estava estipulado. -----

-----De seguida foi dada a palavra a **Arlindo Gil Gonçalves**, do PS, para alertar para o facto dos feirantes terem a semana devidamente calendarizada com dias de feira nos diferentes concelhos. Afirmou que havendo a

possibilidade de fazer a feira na Quarta-feira em Fafe, conforme o solicitado pela Associação e sendo a vontade dos feirantes, deveria ser autorizada.-----

-----Posteriormente, tomou a palavra **Américo Castro**, da CDU, para voltar a ler o regulamento, reafirmando que a deliberação tomada pela Câmara era uma ilegalidade. -----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Câmara** para esclarecer que tinha procurado o consenso do Executivo. Saliu que a deliberação de autorização da feira era de carácter excepcional. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **José Manuel Batista**, do PSD, para lembrar as conclusões apresentadas pela Comissão da Agricultura que propunham a realização de uma feira no fim-de-semana e que tinham sido aprovadas pelo PS.-----

-----Voltou a intervir **Américo Castro** para mencionar que o pedido de alteração apresentado pela associação de feirantes deveria ser proposto à Assembleia Municipal, Órgão que aprovou o regulamento. -----

-----Não havendo mais intervenções, foi a proposta apresentada pelo PSD colocada a votação, sendo **rejeitada, por maioria, com oito votos a favor, dez abstenções e quarenta e sete votos contra.** -----

-----De seguida, foi a Moção apresentada pela CDU colocada a votação, sendo **rejeitada, por maioria, com dez votos a favor, seis abstenções e quarenta e nove votos contra.** -----

-----Posteriormente, o **Primeiro Secretário** procedeu à leitura de uma **Proposta de Recomendação** apresentada pelo Grupo de Cidadãos “Independentes Por Fafe”, para que o Município começasse a procurar soluções que permitissem garantir uma colocação e, como tal, o emprego para os trabalhadores da Naturfafe. -----

-----Colocada a discussão, foi dada a palavra a **Fernando Alves**, dos IPF, para apresentar a proposta. -----

-----Seguidamente interveio **José Augusto de Sousa**, do PSD, para mencionar que atendiam às considerações constante da proposta, contudo, relativamente à recomendação, lamentavam mas promoviam a igualdade e não a desigualdade, e dessa forma, salvaguardar o emprego das pessoas que lá trabalhavam estariam a promover a desigualdade. -----

-----Posteriormente, usou da palavra **Raul Rebelo Cunha**, do PS, para mencionar que a Naturfafe tinha nas suas competências a gestão de diversos equipamentos municipais, que implicavam o pagamento de salários associados a isso, afirmando que, a não existência da Naturfafe, a gestão desses equipamentos teria que ser efetuada e aliada a isso estaria o pagamento de salários a quem o fizesse e dessa forma a despesa iria continuar a ser efetuada. -----

Afirmou, ainda, que se a proposta fosse no sentido de encontrarem soluções para dinamizar o turismo, para dinamizar determinadas atividades turísticas, a exemplo do que tinha acontecido no passado, ainda poderiam discutir, no entanto, o encerramento da Naturfafe era dado como adquirido. Nesses termos e porque não estavam convencidos de que o futuro da Naturfafe fosse o encerramento, eram do entendimento que a proposta lhes parecia fora de tempo. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Fernando Alves**, dos IPF, para afirmar que a proposta continha factos e que perante esses factos não havia outra solução que não fosse a extinção. -----

-----De seguida, tomou a palavra **Cristina Pinho de Sousa**, dos IPF, para manifestar a sua perplexidade perante a defesa do PSD pela igualdade no desemprego. -----

-----Retomou a palavra **José Augusto Rodrigues**, do PSD, para afirmar que o PSD não defendia o desemprego, pelo contrário, defendia o emprego. Afirmou, no entanto, que se tratava de uma proposta de proteção de um grupo restrito, salientando que deveriam verificar onde estava o erro e corrigi-lo. Afirmou que não podiam proteger todos os trabalhadores cujas empresas iam à falência. -----

----- Posteriormente, usou da palavra a **Miguel Summavielle**, eleito pelos IPF, para mencionar que discordavam da estratégia da Naturfafe e criticavam a sua atividade, salientando que a isso se chamava o exercício do direito democrático de ter uma opinião diferente. -----

Lembrou as opiniões e propostas de intervenção apresentadas que, no entendimento dos IPF, permitiria melhorar aquilo que era a atividade tradicional da Naturfafe. Afirmou, ainda, que registavam o facto do Grupo do PS não estar preocupado com os postos de trabalho dos funcionários da Naturfafe, até

porque, sendo o Município o principal cooperante e dependendo a Naturfafe do subsídio Município, naturalmente os funcionários da Naturfafe iriam para o desemprego. -----

Mencionou que sendo funcionários da Naturfafe, eram “no fundo” funcionários do Município, atendendo a que o Município foi, desde sempre, o patrocinador da Naturfafe e, nesses termos, eram do entendimento que correspondia ao Município a obrigação de, atempadamente, procurar uma solução para os funcionários.-----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Câmara** para afirmar que quem defendia os funcionários da Naturfafe era a Câmara e que a questão das contas era uma questão de perspectiva. Afirmou que não estava em condições de discutir as contas, mas que não estava preocupado. Quanto à legalidade, afirmou que a Naturfafe não estava sobre ameaça nenhuma, que estava dentro da lei. Afirmou que a Assembleia e os Independentes deveriam louvar o trabalho por eles desenvolvido, que devia merecer estima. Terminou, afirmando que a Naturfafe iria manter-se e que iriam defender os postos de trabalhos. Afirmou, ainda, que assumiriam todas as suas responsabilidades se, em alguma circunstância, acontecesse aquilo que achavam que não ia acontecer porque estavam a trabalhar dentro da legalidade. -----

-----Retomou a palavra **Miguel Summavielle** para afirmar que relataram factualmente a situação da Naturfafe, que alguns casos eram dramáticas. Mencionou que a Naturfafe era um braço de execução política da estratégia do município. Saliu que eram do entendimento que a estratégia política estava a falhar, que não ia no sentido correto e que o que os funcionários não deveriam pagar por isso, daí a apresentação da proposta. -----

-----Não havendo mais intervenções e depois de justificar o seu atraso à Assembleia Municipal, o **Presidente da Mesa** colocou a proposta a votação, sendo **rejeitada, por maioria, com nove votos a favor, quinze abstenções e quarenta e um votos contra**. -----

-----Seguidamente, o **Presidente da Mesa** deu conhecimento da existência de uma proposta subscrita por Cristina Pinho de Sousa, dos IPF, relativa ao registo em ata da votação discriminada. Afirmou que iria seguir o proposto não carecendo a proposta de discussão e votação, obtendo a concordância da proponente nos termos propostos. -----

-----Passou-se ao **Período de Intervenções**. Foi dada a palavra a **Américo Castro**, eleito pela CDU, que iniciou a sua intervenção saudando o Presidente da Junta de Freguesia de Armil pela sua persistência e empenho em defender a freguesia de Armil como freguesia independente, afirmando que isso demonstrava que as pessoas eram eleitas pelo povo e deviam estar pelo povo e para o povo desde o princípio ao fim do mandato. -----

Voltou a alertar para a inexistência de cobertura e para a cedência dos passeios da escola EB1 de S. Jorge que em dias de chuva dificultava a passagem dos alunos. -----

Questionou o Presidente da Assembleia Municipal sobre a resposta ao requerimento apresentado sobre o pagamento das senhas de presença aos Membros que integraram a Comissão eventual para a discussão sobre a Reorganização Administrativa. -----

Alertou, ainda, para a falta de relatórios que deveriam ser entregues pelos Membros da Assembleia Municipal que integravam as Comissões/Conselhos Municipais. -----

-----De seguida, foi dada a palavra a **Miguel Summavielle**, dos IPF, para salientar a forma atabalhoada como o Partido Socialista fez a reforma do Mapa Administrativo do Concelho, no caso concreto da Lagoa. Afirmou que os Independentes Por Fafe eram a favor da alteração dos limites do lugar da Lagoa. Afirmou, ainda, que os IPF não propuseram nem votaram a favor de um mapa que não previa a agregação da Lagoa e que esse foi um feito exclusivamente da responsabilidade do PS. -----

Voltou a tecer comentários sobre o assunto da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica. -----

Terminou a sua intervenção, solicitando esclarecimentos sobre se o Executivo iria assinar protocolos com as Juntas de Freguesia e em caso afirmativo, com que freguesias e quando o ia fazer. -----

-----Seguidamente, tomou a palavra **Raul Rebelo Cunha**, do PS, para mencionar que os IPF estavam preocupados com as eleições, afirmando que no processo da reorganização administrativa do concelho essa tinha sido a sua única preocupação. -----

Comentou as críticas efectuadas pelos Membros dos restantes Grupos sobre o Mapa aprovado, tecendo comentários sobre os mapas por eles apresentados.--

Fazendo a comparação com outros municípios que não se pronunciaram sobre a reorganização administrativa e viram a elevada redução de freguesias efetuada pela Comissão, mencionou que em Fafe, como se pronunciaram, tiveram uma redução mais pequena, afirmando dessa forma demonstraram a sua única preocupação com a população fafense. -----

-----Seguidamente, interveio **José Augusto Rodrigues**, do PSD, para solicitar um esclarecimento sobre a obra que estava a decorrer na Estrada Municipal 612 desde há muito tempo, solicitando esclarecimentos sobre o andamento da obra e prazo de finalização, atendendo ao tempo que a mesma se encontrava em execução, mencionando que estava a obstruir uma via, provocando acidentes. -----

Teceu comentários sobre o Mapa Administrativo e, dirigindo-se ao PS, afirmou que a reforma administrativa foi conseguida e que mais lhe parecia o favorecimento de alguns Presidentes de Junta. Afirmou que em algumas situações, mais parecia uma aglutinação, como o caso de Armil com Silves S. Martinho, apenas para o favorecimento de um Presidente de Junta, como era do conhecimento geral. -----

Lembrou os valores da justiça e gratidão como valores que faziam parte do dia-a-dia e, não desmerecendo o trabalho que o Presidente da Assembleia Municipal e também Deputado da Assembleia da República tinha efectuado sobre a situação de Armil, mencionou que também deveriam agradecer à Deputada de Fafe, eleita nas listas do PSD, Clara Marques Mendes, que teve um trabalho meritório para que a desagregação fosse conseguida. Teceu comentários sobre a votação da proposta na Assembleia da República.-----

Apelou ao Presidente da Câmara para que não utilizasse a Câmara Municipal como sede de campanha do PS para as eleições autárquicas que se avizinhavam, apelando à transparência. -----

Focou o facto de, durante o período em que o Presidente da Câmara exerceu funções, não ter sido possível a implementação do PDM, um documento vital para o concelho. -----

Reconheceu que as contas públicas estivessem controladas, no entanto afirmou que a população fafense poderia questionar sobre a existência ou não de obra feita, sobre o desenvolvimento no concelho e melhor riqueza para as suas populações, questionando se valeria o esforço ter as contas controladas. -

-----Posteriormente foi dada a palavra a **Cristina Pinho de Sousa**, eleita pelo Grupo IPF, para dizer que acha lamentável a atitude do Líder Grupo do PS, por ter referenciado na Assembleia a história de um mapa apresentado na comissão eventual para discussão sobre a reorganização administrativa do concelho. Lembrou o pacto efetuado aquando da realização da primeira reunião da comissão. Afirmou, ainda que o facto de apresentar o mapa apresentado pelos IPF como agressivo era muito vago e discutível. Salientou que, aquando da apresentação do mapa, o principal interesse do Grupo de Independentes Por Fafe era a qualidade de vida da população do concelho de Fafe. -----

----- De seguida, interveio **Pedro Sousa**, do PSD, para referir que o líder do Grupo do PS, sempre que o assunto sobre a reorganização administrativa era abordado, questionava os Membros dos outros Grupos sobre os respetivos mapas por eles apresentados, lamentando o seu comportamento e afirmando que a decisão estava tomada e, nesses termos, ou o assunto era esclarecido de uma vez, ou então deveriam “calar-se para sempre”. -----

Terminou referenciando a obra que estava a ser executada na freguesia de Regadas, concretamente sobre o projeto que estava a ser executado. -----

Afirmou que ao contrário do inicialmente previsto, a execução de um largo, executaram uma estrada e, nesses termos, propôs que aquando da elaboração de um projeto, todas as partes envolvidas, inclusive a vereação da cultura, deveriam reunir para definirem qual a melhor situação para determinado local.

-----Seguidamente, usou da palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Armil** que, referindo-se à proposta aprovada na Assembleia da República sobre a não agregação da freguesia de Armil a Silvaes S, Martinho, mencionou que era sua intenção agradecer. Afirmou, ainda, que já tinha agradecido na imprensa local a todas as forças políticas, reforçando os agradecimentos.-----

-----Posteriormente, tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para voltar a esclarecer a forma como se desenvolveram as reuniões da comissão eventual para a discussão da reorganização administrativa do concelho. -----

Explicou, ainda, o processo que levou à aprovação da proposta de não agregação da Freguesia de Armil à Freguesia de Silvaes S. Martinho na Assembleia da República. -----

-----Posteriormente tomou a palavra **José Manuel Batista**, do PSD, para, na qualidade de Membro eleito para representar a Assembleia Municipal na Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM, prestar alguns esclarecimentos complementares aos documentos distribuídos pelos Grupos com assento na Assembleia Municipal sobre o assunto, louvando o trabalho técnico e meritório elaborado pelas técnicas da Autarquia, Alexandra Salgado e Valéria Moura. -----

Esclareceu a sua posição de abstenção na votação do assunto, afirmando que a sua posição sobre o assunto era uma posição política, explicando que havia um momento para tudo e que não era o momento para apreçar a revisão do PDM, era um ano de eleições autárquicas e de mudança do Executivo com outras estratégias para o concelho, outras políticas, outros planos de ordenamento, outras visões de desenvolvimento para o concelho. Afirmou que tentarem apressar o desenvolvimento do processo, moralmente não era correto, e que essa decisão deveria passar para o próximo Executivo. -----

-----Seguidamente, foi dada a palavra a **Filipe Antunes**, eleito pelo Grupo IPF, para voltar a focar o assunto do abate de árvores na cidade, desta vez, na escola Prof. Carlos Teixeira, questionando o Presidente da Câmara até quando iria permitir que o património tão importante para a cidade continuasse a ser delapidado. -----

-----Posteriormente, usou da palavra **José Augusto de Sousa**, do PSD, para comentar a postura de Raul Rebelo Cunha sobre a reorganização administrativa, concretamente sobre a insinuação feita ao Grupo IPF para que tornasse público a sua proposta do mapa apresentado na Comissão. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Miguel Summavielle**, dos IPF, que, respondendo a Raul Rebelo Cunha, afirmou perceber o seu incómodo sobre o assunto. Relembrou a posição dos Independentes Por Fafe sobre a Reorganização Administrativa que foi muito clara desde o início do processo. Afirmou que era a favor da redução do número de freguesias, no entanto não concordava que se reformasse prejudicando os mais fracos e se esquecesse tudo o que de facto era a Reforma Administrativa. Mencionou que nunca fez alusão ao facto do mapa aprovado ser o mapa proposto pelo PS. Afirmou, ainda, que não lhe cabia revelar aquilo que outros tinham acordado manter sigilo. -----

Sobre a questão da Lagoa, afirmou que a maioria tinha votado favoravelmente um mapa que não salvaguardava a alteração dos limites do lugar. -----

Quanto às afirmações sobre a preocupação dos IPF relativamente a questões políticas, afirmou que efetivamente eram todos políticos, salientando, no entanto, que os interesses dos cidadãos se sobreponham a essas questões, uma vez que tinham sido eleitos pelos cidadãos para defender os seus direitos e interesses. -----

Agradeceu o cuidado do Membro da Assembleia Municipal, José Manuel Batista, pelo cuidado que tinha sempre em fazer o ponto de situação sobre a revisão do PDM, afirmando que não ia discutir mas questionava a assunção de uma posição política, sendo de opinião que essa posição deveria ser discutida. -----

-----Voltou a intervir **José Manuel Batista**, para afirmar que, mesmo que tivesse havido debate, manteria a sua posição. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Américo Castro**, da CDU, que, reportando-se à posição tomada pelo PCP na Assembleia da República sobre a proposta de Armil, afirmou que a falha tinha sido sua ao votar favoravelmente, indo contra as diretrizes do seu partido.-----

-----De seguida, tomou a palavra **Raul Rebelo Cunha**, para pedir desculpa por não apresentarem os relatórios, afirmando que os entregariam na sessão de abril. -----

Teceu comentários sobre a posição dos IPF, afirmando que não foram coerentes desde a publicação do Livro Verde. -----

Afirmou que deveriam ser claros sobre o motivo por que votaram contra o mapa. -----

Mencionou que o PS tomou uma decisão difícil e mais arriscada, mas que, no entendimento do PS, protegia melhor o interesse das populações. -----

-----Retomou a palavra **Miguel Summavielle**, para afirmar que efetivamente tinha emitido a sua opinião pessoal, no entanto a posição oficial tinha sido clara e expressa pela pessoa que tinha obrigatoriamente que a expressar. -----

-----Seguidamente, tomou a palavra **Arlindo Gil Gonçalves**, do PS, para, relativamente ao abate de árvores, afirmar que havia mais árvores para abater atendendo à idade das mesmas e ao facto de algumas estarem a destruir os passeios e as estradas. -----

Reportando-se à prova do rally de Portugal apelou a todos os envolvidos no evento que se empenhassem para que a prova se mantivesse no concelho. ----

-----Posteriormente tomou a palavra **Benjamim Barbosa**, do CDS-PP, que começou por saudar o Presidente da Câmara e restante Executivo, afirmando que se terminassem as obras aprovadas, designadamente, o restauro da antiga casa da Lavoura (*Adaptação e Apetrechamento do Palacete do Ex-Grémio para instalação do Arquivo Municipal*), o quartel da GNR (*Reconversão e ampliação de um edifício para as futuras instalações do destacamento territorial da GNR de Fafe*) e a requalificação da Feira (*Requalificação da Praça das Comunidades*), terminavam bem o mandato. -----

Reportando-se à boa situação financeira da Autarquia recomendou a execução das obras da Rua Guerra Junqueiro até à Rua do Maia, da Praça da Igreja Matriz e a cedência de um apoio ao Nun'Álvares para terminar o anfiteatro. ----

Terminou perguntando se havia desenvolvimentos sobre as diligências que estavam a ser tomadas para que a comissão constituída por Membros da Câmara e Assembleia reunisse com o Ministro da Saúde para tratar da continuidade do hospital de Fafe. -----

-----Seguidamente foi dada a palavra ao **Presidente da Junta de S. Gens**, para afirmar que a realização do evento do rally era muito boa, porém o que restava não era nada bonito, designadamente, a quantidade de lixo que ficava na freguesia de S. Gens, a privação das pessoas saírem de casa durante o dia da prova e a degradação dos estradões. -----

Afirmou que no final do evento deveriam promover ações no sentido de repararem/limparem todos os estragos provocados. -----

-----Por fim, foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** para prestar os esclarecimentos solicitados: -----

- Afirmou que iria tentar resolver as questões colocadas por Américo Castro sobre a cobertura e passeios da escola EB1 de S. Jorge. -----

- Quanto à questão dos protocolos com as Juntas de Freguesia, voltou a referir que a Câmara iria fazer protocolos, não com todas as Juntas, por não se justificar e não haver condições; quanto ao tempo e valor afirmou que iria depender dos fundos disponíveis da Câmara.-----

- Sobre a questão das obras da Estrada Municipal 612, afirmou que eram da responsabilidade das Águas do Noroeste salientando que iriam tomar medidas para que reparassem rapidamente a estrada. -----
- Afirmou que a questão da ética e transparência que não se colocava porque não era candidato. -----
- Comentou as diferentes formas de ver o concelho, salientando que o PSD via o concelho de forma diferente, uma vez que quem vinha de fora verificava que em Fafe continuava a haver obra e investimento; -----
- Quanto à obra de Regadas, afirmou que o projeto que estava a ser executado era aquele que melhor salvaguardava a história de Regadas e aquele que de facto melhor preservava o centro cívico que a freguesia tinha. -----
- Referindo-se ao assunto da revisão do PDM, afirmou que não tinha percebido a posição do Membro da Assembleia Municipal, José Manuel Batista. Salientou a importância da Câmara conhecer a posição da Assembleia Municipal, porque se perfilhassem do mesmo entendimento que o seu representante, a Câmara mandaria parar os trabalhos. -----
- Sobre o abate de árvores, esclareceu novamente que a Câmara não interferia nos abates e podas de árvores nas escolas. Afirmou que havia insistentes pedidos por parte dos moradores nas diferentes urbanizações para o abate de árvores, pelos diversos motivos. Mencionou que efetuavam alguns abates mas com critérios e que eram contra o abate de árvores. -----
- Informou que no ano em curso e contando com a plantação efetuada no confurco, pensavam completar a plantação correspondente a uma árvore por habitante do concelho de Fafe.-----
- Terminou, reportando-se à execução de novas obras, salientando que algumas, já referenciadas por Benjamim Barbosa, se encontravam na fase de adjudicação. -----
- De seguida, voltou a intervir **José Manuel Batista**, do PSD, para, relativamente à questão levantada pelo Presidente da Câmara sobre a revisão do PDM, mencionar que corroborava totalmente com ela, afirmando que seria importante que na presente sessão da Assembleia Municipal todas as forças políticas com assento na Assembleia tomassem uma posição sobre o assunto.
- Seguidamente, tomou a palavra o **Presidente da Mesa** que deu como terminado o período de Antes da Ordem do Dia, passando-se imediatamente

para o **Período da Ordem do Dia**. Passou-se imediatamente ao **ponto dois ponto um – *Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal.*** -----

Não havendo intervenções, passou-se para o **ponto dois ponto dois – *discussão e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais do Município de Fafe.*** Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** que passou a explicar que a proposta resultava do esquecimento relativo à redução do valor das taxas dos cartões para estacionamento e que consistia no ajustamento da redução anual à redução mensal anteriormente aprovada. -----

-----De seguida, tomou a palavra **Miguel Summavielle**, do Grupo IPF, para questionar sobre o motivo pelo qual não tinha entrado em vigor a proposta apresentada pelos IPF, aprovada na sessão de Dezembro último, sobre taxas.

-----Tomou a palavra o **Presidente da Câmara** para esclarecer. -----

Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação, sendo ***aprovada, por unanimidade.*** -----

----- De seguida, passou-se ao ponto **dois ponto três – *Discussão e Votação da Proposta de Júri para o concurso de Recrutamento de Cargos Dirigentes / Direção Intermédia de 1.º e 2.º Graus.*** -----

-----Tomou a palavra a **Cristina Pinho de Sousa**, do Grupo IPF, para solicitar informações sobre os elementos do júri. -----

-----Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** para explicar que de acordo com a lei, a Assembleia Municipal tinha que aprovar o júri e que este tinha que ser constituído por pessoas de reconhecido mérito, que não fossem os eleitos. Nesses termos propunham docentes do Instituto de Estudos Superiores de Fafe. Informou, ainda, que o concurso era constituído apenas pela apreciação curricular. -----

-----Seguidamente interveio **Miguel Summavielle**, do Grupo IPF, para afirmar que os Membros do Grupo iriam abster-se porque entendiam que o curriculum do júri deveria acompanhar a proposta. -----

-----Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação, sendo ***aprovado, por maioria, com quarenta e nove votos a favor e dez abstenções.*** -----

Posteriormente, passou-se ao **ponto dois ponto quatro – *Discussão e votação da Proposta de aprovação do mapa de fluxos de Caixa e da primeira revisão aos documentos previsionais de dois mil e treze.*** -----

-----Foi dada a palavra o **Presidente da Câmara** para apresentar o presente ponto. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Jorge Adélio Costa**, do PSD, para afirmar que, apesar de perceberem o motivo da apresentação do documento, o PSD iria abster-se na votação atendendo a que se tratava de documentos previsionais, que poderiam sofrer algumas alterações que, de alguma maneira, afetassem o documento apresentado; e porque face à previsão de execução apresentada, tinham verificado que tinha sido mais um ano de gestão do que de crescimento para o município.-----

Não havendo mais intervenções, foi colocado a votação, sendo ***aprovado, por maioria, com cinquenta e um votos a favor e oito abstenções.*** -----

-----Passou-se, de seguida, para o **ponto dois ponto cinco – *Designação de um Membro da Assembleia Municipal de cada partido ou grupo de cidadãos eleitores representados na Assembleia Municipal para o Conselho Municipal de Juventude, nos termos da alínea b), n.º 1 do artigo 3º do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude.*** Tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para sugerir que os Grupos com assento na Assembleia Municipal entregassem à Mesa o nome do seu representante e que a Assembleia votasse, em bloco, para legitimar a designação. -----

-----Nesses termos, os Grupos indicaram os seguintes cidadãos: ***João Manuel Vieira Mendes – PS; Simão Cunha Ribeiro Freitas – IPF; Jorge Adélio Martins Pereira da Costa – PSD; Cíntia Raquel Antunes Costa – CDS-PP; Américo Oliveira Castro – CDU.***-----

-----Colocados a votação, foram ***aprovados, por maioria, com um voto contra.***-----

-----Seguidamente, passou-se ao **ponto dois ponto seis – *Proposta de alteração ao “Regulamento do Serviço de Distribuição de Água ao Concelho de Fafe”, apresentada pelo Grupo de Cidadãos “Independentes Por Fafe”.*** Tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para ler o parecer jurídico dos Serviços e explicar que, nos termos da lei, em matéria regulamentar a Assembleia tinha competências para discutir e aprovar regulamentos sob

proposta da Câmara. Nesses termos e tendo em conta o referido parecer, propôs que a proposta fosse discutida e votada na condição de recomendação à Câmara, questionando os proponentes se concordavam com o proposto. -----

-----Tomou a palavra **Miguel Summavielle**, do Grupo IPF, para afirmar que estavam na disposição de o fazer nos termos propostos pelo Presidente da Mesa, solicitando que lhes fizesse chegar o parecer jurídico emitido sobre o assunto e que sustentava decisão tomada pela Mesa. -----

-----Retomou a palavra o **Presidente da Mesa** para confirmar que a proposta iria ser discutida e votada mas como proposta de recomendação à Câmara.-----

-----Colocada a discussão, foi dada a palavra a **Jorge Adélio Costa**, do PSD, para afirmar que, como era apanágio do PSD na Assembleia Municipal, estavam sempre ao lado das propostas que defendiam os cidadãos de Fafe e suas necessidades. Comentou o serviço prestado pela Indáqua aos Fafenses, que por diversas vezes era mau e entendiam que os pontos propostos como recomendação eram pontos importantes e que deviam merecer o empenho da Câmara no tratamento destas questões.-----

-----Seguidamente, usou da palavra **Raul Rebelo Cunha**, do PS, para afirmar que concordavam com alguns pontos constantes da proposta e atendendo a que seria votada como proposta de recomendação, iriam votar a favor. -----

-----Não havendo mais intervenções, pelo Presidente da Mesa foi colocada a votação como proposta de recomendação à Câmara Municipal, **sendo aprovada, por unanimidade**. -----

-----**Não participou na presente votação Alexandre Daniel Freitas Peixoto, do Grupo IPF, por ser funcionário da Indáqua Fafe, SA e poder haver conflito de interesses**. -----

-----Terminada a ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao público. Não havendo intervenções, de seguida, o **Presidente da Mesa** perguntou se alguém pretendia fazer alguma observação ou alteração à ata da sessão de catorze de dezembro de dois mil e doze. -----

-----Tomou a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, que reportando-se ao ponto dois ponto onze, concretamente na parte da votação, afirmou que

deveria ficar registado “...que o assunto foi colocado a votação por imposição do Presidente da Mesa da Assembleia...”, salientando que os Membros não tinham sido devidamente esclarecidos sobre o assunto, ficando, dessa forma, registado o que se tinha passado na reunião. Alertou, ainda, para o facto da declaração de voto apresentada pela CDU não ter sido distribuída em anexo à ata. -----

-----Seguidamente, tomou a palavra **Cristina Pinho de Sousa**, eleita pelo Grupo IPF, para, relativamente ao ponto dois ponto onze, também na parte da votação, deveria acrescentar-se que “...o Grupo Independentes Por Fafe não participou na votação...”, conforme referenciava a declaração de voto do mesmo Grupo. -----

Não havendo mais alterações a propor, foi a ata colocada a votação, com as alterações propostas, **sendo aprovada, por maioria, com cinquenta e seis votos a favor e duas abstenções.** -----

-----Posteriormente, pela Segunda Secretária, foi lida a minuta da ata da presente sessão. **Colocada a votação, foi aprovada, por unanimidade.**-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão quando eram uma hora dia vinte e três de fevereiro. -----

-----E nos termos legais e regimentais se lavrou a presente ata que, nos termos do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove de dezoito de setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei número cinco barra A dois mil e dois de onze de janeiro, será assinada pelos Membros da Mesa.---